Curso
Cooperação Internacional e Comunicação Social

tech universidade tecnológica

tech universidade tecnológica

Curso
Cooperação Internacional e Comunicação Social

- Modalidade: **online**
- Duração: **12 semanas**
- Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- Créditos: **12 ECTS**
- Tempo Dedicado: **16 horas/semana**
- Horário: **ao seu próprio ritmo**
- Exames: **online**

Acesso ao site: **www.techtitute.com/pt/educacao/curso/cooperacao-internacional-comunicacao-social**

Índice

01
Apresentação
pág. 4

02
Objetivos
pág. 8

03
Direção do curso
pág. 12

04
Estrutura e conteúdo
pág. 18

05
Metodologia
pág. 26

06
Certificação
pág. 34

01

Apresentação

Um número crescente de organizações internacionais está a trabalhar para ajudar as populações com menos recursos ou que sofreram algum tipo de guerra ou catástrofe natural e que, por isso, são obrigadas a procurar ajuda externa. O trabalho educativo neste domínio é fundamental e uma área muito procurada neste tipo de organizações. Se pretende fazer uma especialização neste domínio, não perca esta especialização de alto nível académico connosco.

O trabalho educativo no domínio da cooperação internacional é essencial para um desenvolvimento comunitário eficaz"

O Curso em Cooperação Internacional e Comunicação Social oferece aos estudantes a oportunidade de conhecerem os conceitos, os métodos de gestão, as áreas de trabalho, as políticas estruturais e os tipos existentes de cooperação internacional para o desenvolvimento.

Assim, a partir de uma visão organizada e estruturada, poderão conhecer em primeira mão como funciona a cooperação internacional para o desenvolvimento, quais são os seus objetivos e metas, a ética de trabalho, etc., com informação real e verdadeira, tendo a oportunidade de se libertarem de falsos mitos que circulam por esse mundo fora e de se tornarem profissionais do setor.

É uma porta aberta para o mundo da cooperação internacional, um mundo complexo que é necessário para uma evolução justa, humanitária e igualitária do mundo para todos os cidadãos e países do mundo.

Este curso proporciona conhecimentos básicos em matéria de cooperação internacional e de desenvolvimento aplicados ao campo do ensino, ferramentas que permitem ao agente de desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nos domínios que as pessoas e os povos exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através dos instrumentos e recursos da cooperação.

Além disso, como se trata de uma especialização 100% online, o professor poderá conciliar o estudo deste Curso com o resto das suas obrigações quotidianas, escolhendo sempre onde e quando estudar. Um curso de alto nível que levará estes profissionais ao mais alto nível na sua área.

Este **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais caraterísticas são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional e Comunicação Social
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- As notícias sobre Cooperação Internacional e Comunicação Social
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- A sua ênfase em metodologias inovadoras em cooperação internacional
- Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet

"Uma especialização de alto nível criada pelos melhores especialistas na matéria, que permitir-lhe-á alcançar o sucesso profissional"

Este Curso é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: para além de atualizar os seus conhecimentos em Cooperação Internacional e Comunicação Social, obterá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica"

Aumente a sua confiança na tomada de decisões atualizando os seus conhecimentos através deste curso.

Oferecemos-lhe o Curso mais completo com a melhor metodologia de ensino.

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área da cooperação internacional, que transferem a experiência do seu trabalho para este programa, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestigio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste curso baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o Docentes deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo da especialização. Para o fazer, o especialista terá a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos e experientes na área da Cooperação Internacional e Comunicação Social.

02

Objetivos

O principal objetivo do programa é o desenvolvimento da aprendizagem teórica e prática, para que o docentes atinja um domínio prático e rigoroso da cooperação internacional.

Este curso foi desenvolvido para o ajudar a atualizar os seus conhecimentos em cooperação internacional com o uso da mais recente tecnologia educacional, de forma a contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões"

Objetivos gerais

- Proporcionar aos estudantes uma formação avançada em cooperação internacional, de caráter especializado e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma certificação como profissional em cooperação internacional
- Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento, com base nos últimos avanços das políticas relativas aos processos de sustentabilidade, tanto nos aspetos económicos como sociais
- Melhorar o rendimento profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- Divulgar os fundamentos do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do direito internacional

"Mantenha-se atualizado sobre os últimos desenvolvimentos em cooperação internacional"

Objetivos específicos

- Conhecer diferentes métodos de investigação no domínio da cooperação internacional para o desenvolvimento
- Adquirir conhecimentos sobre metodologias para a defesa de políticas públicas, comunicação social e mudança política
- Conhecer a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- Conhecer os instrumentos de cooperação internacional para o desenvolvimento, bem como os tipos de projetos e as ONG existentes
- Desenvolver capacidades para trabalhar com as principais pessoas vulneráveis envolvidas em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento
- Compreender o sistema de cooperação internacional e os diferentes atores que o integram
- Formar comunicadores sociais capazes de aplicar os seus conhecimentos a diferentes níveis
- Identificar, compreender e saber utilizar tanto as fontes como as técnicas estatísticas e as ferramentas informáticas para organizar a informação selecionada e planear o desenvolvimento e os relatórios, análises e ações de cooperação
- Efetuar uma reflexão ética sobre a cooperação, a informação, as imagens e a sua aplicabilidade em contextos e fontes de informação específicos

03

Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Cooperação Internacional e Comunicação Social, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação. Além disso, outros peritos de reconhecido prestígio participam na sua conceção e desenvolvimento, completando o programa de forma interdisciplinar.

Os principais profissionais da área reuniram-se para lhe mostrar os mais recentes desenvolvimentos na cooperação internacional para o desenvolvimento"

Diretor Internacional Convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência em gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento das pessoas. De facto, trabalhou em ambientes complexos e desafiantes, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocações e crises humanitárias. Além disso, o seu foco em inovações sociais e planeamento participativo permitiu-lhe implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Desempenhou também funções importantes como Diretor de Resposta a Crises de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias de apoio a pessoas deslocadas em várias regiões. Trabalhou também como Diretor Nacional na People in Need, onde foi responsável pela coordenação de programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Por sua vez, o seu papel como Representante do País na Fundação Terre des Hommes permitiu-lhe gerir projetos centrados na proteção das crianças.

Consequentemente, a nível internacional, tem sido reconhecido pela sua capacidade de gerir projetos de grande escala no domínio da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONG e agências multilaterais em várias regiões. A sua liderança também tem sido fundamental para promover a resiliência das comunidades afetadas por catástrofes, fomentando a capacitação local através do planeamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Desta forma, tem sido elogiado pelo seu enfoque na mitigação de conflitos e pela sua capacidade de construir parcerias estratégicas.

Por fim, Piotr Sasin tem uma sólida formação académica, com um Mestrado em Planeamento Urbano e Desenvolvimento Regional, bem como uma Licenciatura em Etnologia e Cultura Antropológica, ambos da Universidade de Varsóvia, na Polónia. Como tal, a sua investigação tem-se centrado na cooperação internacional e no planeamento sustentável em contextos de crise humanitária.

Sr. Sasin, Piotr

- Diretor de Resposta a Crises de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polónia
- Diretor nacional da People in Need
- Representante no país na Fundação Terre des Hommes
- Gestor de programas na Habitat for Humanity Polónia
- Mestrado em Planeamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- Licenciado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Diretora Convidada

Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- Diretora do Gabinete de Estudos da Direção do INEM
- Licenciada em Filosofia e Ciências da Educação pela UCM
- Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- Especialista em Indicadores e Estatísticas da Educação na UNED
- Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento no domínio da Educação pela Universidade de Barcelona
- Especialista em Gestão do Conhecimento

Direção

Sra. María del Pilar Romero Mateos

- Educadora social
- Curso de Especialização em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Professora de formação para o emprego
- Agente de Igualdade de Género
- Autora e colaboradora em projetos Educativos na Abile Educativa

Professores

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- Chefe Adjunta de Cooperação Cultural, Departamento de Cooperação e Promoção Cultural da Direção de Relações Culturais e Científicas
- Licenciada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América. Universidade Complutense de Madrid
- Responsável pela aplicação do Guia de Integração da Diversidade Cultural da AECID e pela sua aplicação aos projetos de cooperação para o desenvolvimento levados a cabo pela Agência
- Membro da Faculdade de Curadores de Museus do Museu da América de Madrid
- Docente do Mestrado em Gestão Cultural da Universidade Carlos III de Madrid

Dr. Carlos Cano Corcuera

- Licenciatura em Biologia com especialização em Zoologia e licenciatura em Ecologia Animal
- Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- Cursos de especialização em cooperação internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão para Resultados de Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projectos de Cooperação; Projetos de Cooperação Delegados da União Europeia, etc.
- Trabalho em diferentes áreas da cooperação internacional, principalmente na América Latina

Sra. Cristina Córdoba

- Enfermeira
- Formação e experiência em projetos de cooperação internacional para o Desenvolvimento
- Cofundadora e participante no projeto PalSpain
- Fundadora da Associação Juvenil APUMAK, Madrid, Espanha

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- Licenciada em Geografia e História pela Universidade Complutense de Madrid
- MSC em Responsabilidade Social Empresarial. Universidade Pontifícia de Salamanca
- MSC em Informação e Documentação. Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Walles, Reino Unido.
- Diploma Superior em Cooperação Sul-Sul, Sur- FLACSO
- Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento. Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação - IUDC-Universidade Complutense de Madrid
- Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- Diploma em Ação Humanitária - Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária- IECAH

Sra. Marisa Ramos Rollon

- Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madrid
- Investigadora nas áreas das políticas e instituições públicas na América Latina e em temas de governação democrática e políticas de desenvolvimento
- Diretora do Curso da Escola Complutense de Verão sobre Políticas Públicas e a Agenda 2030
- Docente no Mestrado em Políticas de Transparência e Governação e Liderança Política, no Mestrado em Liderança Política, ambos na UCM e no Mestrado em Relações América Latina-UE na Universidade de Alcalá

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades do território nacional, conscientes da relevância da capacitação inovadora, e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas.

Um programa pedagógico muito completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem eficiente e rápida, compatível com a sua vida pessoal e profissional"

Módulo 1. Cooperação internacional para o desenvolvimento

1.1. A cooperação Internacional para o desenvolvimento
- 1.1.1. Introdução
- 1.1.2. Introdução à cooperação internacional para o desenvolvimento?
- 1.1.3. Objetivos e finalidade da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.1.4. Objetivos da cooperação Internacional para o desenvolvimento espanhol
- 1.1.5. Introdução à cooperação internacional para o desenvolvimento em Espanha
- 1.1.6. Origens e evolução histórica da cooperação internacional
- 1.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
- 1.1.8. Os processos de descolonização no pós-guerra
- 1.1.9. Crise da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.1.10. Mudanças na conceção da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.1.11. Bibliografia

1.2. Modalidades e instrumentos da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.2.1. Introdução
- 1.2.2. Principais instrumentos da cooperação internacional para o desenvolvimento
  - 1.2.2.1. Cooperação para o desenvolvimento
  - 1.2.2.2. Educação para o desenvolvimento
  - 1.2.2.3. Assistência técnica, formação e investigação
  - 1.2.2.4. Ação humanitária
- 1.2.3. Outros instrumentos de cooperação
  - 1.2.3.1. Cooperação económica
  - 1.2.3.2. Ajuda financeira
  - 1.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
  - 1.2.3.4. Ajuda alimentar
- 1.2.4. Modalidades da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.2.5. Tipos de modalidades
  - 1.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos
- 1.2.6. Tipos de ajuda de acordo com os atores que canalizam os fundos da cooperação internacional para o desenvolvimento
  - 1.2.6.1. Bilateral
  - 1.2.6.2. Multilateral
  - 1.2.6.3. Cooperação descentralizada
  - 1.2.6.4. Cooperação não governamental
  - 1.2.6.5. Cooperação empresarial
- 1.2.7. De acordo com a situação geopolítica e o nível de desenvolvimento dos países doadores e recetores
  - 1.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações à utilização dos fundos
- 1.2.9. Outros instrumentos de cooperação. Co-desenvolvimento
  - 1.2.9.1. Intervenções de co-desenvolvimento
- 1.2.10. Bibliografia

1.3. Organismos multilaterais
- 1.3.1. O sistema internacional de cooperação para o desenvolvimento
- 1.3.2. Atores da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.3.3. Os atores do sistema de ajuda pública ao desenvolvimento
- 1.3.4. Definições das especificações pertinentes de Organização Internacional (OI)
- 1.3.5. Caraterísticas das organizações internacionais
  - 1.3.5.1. Tipos de organizações internacionais
- 1.3.6. Vantagens da cooperação multilateral
- 1.3.7. Contribuições das organizações internacionais para o sistema multilateral
- 1.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IFM)
  - 1.3.8.1. Caraterísticas das IFM
  - 1.3.8.2. Composição das IFM
  - 1.3.8.3. Tipos de instituições financeiras multilaterais
- 1.3.9. Bibliografia

1.4. Fontes da cooperação internacional para o desenvolvimento
- 1.4.1. Introdução
- 1.4.2. Diferença entre cooperação governamental e não governamental
- 1.4.3. Instituições financeiras multilaterais
- 1.4.4. O fundo monetário internacional
- 1.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)
  - 1.4.5.1. Quem são?
  - 1.4.5.2. História de USAID
  - 1.4.5.3. Setores de Intervenção
- 1.4.6. A União Europeia
  - 1.4.6.1. Objetivos da UE
  - 1.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE

1.4.7. Instituições multilaterais não financeiras
1.4.7.1. Listas de instituições multilaterais não financeiras
1.4.7.2. Ações das instituições multilaterais
1.4.7.3. Não financeiras
1.4.8. Organização das Nações Unidas
1.4.9. Bibliografia

1.5. Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
1.5.1. Introdução
1.5.2. Desafios de atuação e gestão para a cooperação espanhola
1.5.3. O que é um plano diretor?
1.5.3.1. Plano diretor da cooperação Espanhola
1.5.3.2. Áreas abrangidas pelo V Plano Diretor da CE
1.5.4. Objetivos do plano diretor
1.5.4.1. Objetivos gerais do V V PD da CID
1.5.5. Prioridades geográficas de ação no âmbito do Plano Diretor da CID
1.5.6. Agenda 2030
1.5.6.1. O que é a agenda 2030?
1.5.6.2. Desenvolvimento da agenda 2030
1.5.6.3. Especificações gerais
1.5.6.4. Implementação da agenda 2030
1.5.7. Bibliografia

1.6. Ação humanitária
1.6.1. Introdução
1.6.2. A ajuda humanitária no contexto internacional
1.6.3. Tendências da ação humanitária
1.6.4. Objetivos principais da ação humanitária
1.6.5. Primeira estratégia de ação humanitária na cooperação Espanhola
1.6.6. A AECID e a ação humanitária
1.6.7. O financiamento humanitário e a sua evolução
1.6.8. Princípios do direito internacional dos direitos humanos e da ação humanitária
1.6.9. Resumo
1.6.10. Bibliografia

1.7. Perspetivas de género na cooperação internacional para o desenvolvimento
1.7.1. Introdução
1.7.2. O que é a perspetiva de género?
1.7.3. Por que razão é importante integrar a perspetiva de género nos processos de desenvolvimento?
1.7.4. Perspetiva de género na cooperação internacional para o desenvolvimento
1.7.5. Linhas estratégicas de trabalho para a integração da perspectiva de género na cooperação internacional para o desenvolvimento
1.7.6. Objetivos do V Plano Diretor da Cooperação Espanhola em matéria de promoção dos direitos e oportunidades dos homens e das mulheres
1.7.7. Objetivos prioritários em matéria igualdade no IDC
1.7.8. Estratégia setorial de género na cooperação para o desenvolvimento da cooperação Espanhola
1.7.9. Guia de integração da perspetiva de género
1.7.10. Bibliografia

1.8. Abordagem em direitos humanos na cooperação internacional para o desenvolvimento
1.8.1. Introdução
1.8.2. Direitos Humanos
1.8.3. Abordagem dos direitos humanos na cooperação para o desenvolvimento
1.8.4. Como é que surgiu a abordagem em direitos humanos?
1.8.5. Elementos da abordagem em Direitos Humanos à cooperação internacional para o desenvolvimento
1.8.5.1. Novo quadro de referência: normas internacionais de Direitos Humanos
1.8.5.2. Novo olhar sobre o desenvolvimento de capacidades
1.8.5.3. Participação em políticas públicas
1.8.5.4. Prestação de contas
1.8.6. Desafios da abordagem dos Direitos Humanos nas intervenções de cooperação para o desenvolvimento
1.8.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
1.8.8. Desafios na implementação de projetos
1.8.9. Desafios no acompanhamento e avaliação de projetos
1.8.10. Bibliografia

1.9. Mobilidade humana e migrações
- 1.9.1. Introdução
- 1.9.2. Migrações
  - 1.9.2.1. Primeiros movimentos humanos
  - 1.9.2.2. Tipos de migrações
  - 1.9.2.3. Causas das migrações
- 1.9.3. Processos migratórios na era da globalização
  - 1.9.3.1. Melhorias das condições de vida
  - 1.9.3.2. Vulnerabilidade e migração
- 1.9.4. Segurança humana e conflitos
- 1.9.5. Desafios do sistema internacional de asilo
- 1.9.6. O ACNUDH
- 1.9.7. Estratégia de migrações baseada em direitos humanos
- 1.9.8. Bibliografia

Módulo 2. Comunicação social e transformadora

2.1. Fundamentos da comunicação
- 2.1.1. Introdução
- 2.1.2. O que é a comunicação?
  - 2.1.2.1. Conceito e definição
- 2.1.3. Objetivos, públicos e mensagens
- 2.1.4. Direito à informação e à comunicação
  - 2.1.4.1. Liberdade de expressão
- 2.1.5. Acesso e participação
- 2.1.6. Breve panorama dos meios de acordo com a sua tipologia
  - 2.1.6.1. Imprensa escrita
  - 2.1.6.2. Rádio
  - 2.1.6.3. Televisão
  - 2.1.6.4. Internet e redes sociais
- 2.1.7. Conclusões

2.2. Comunicação e poder na era digital
- 2.2.1. O que é o poder?
  - 2.2.1.1. O poder na era global
- 2.2.2. Notícias falsas, controlo e fugas de informação
- 2.2.3. Meios de comunicação social públicos
- 2.2.4. Meios de comunicação comerciais
  - 2.1.4.1. Grandes conglomerados na Europa
  - 2.1.4.2. Grandes conglomerados na América Latina
  - 2.1.4.3. Outros conglomerados
- 2.2.5. Meios alternativos
  - 2.1.5.1. Evolução dos meios de comunicação alternativos em Espanha
  - 2.1.5.2. Tendências atuais
  - 2.1.5.3. O problema do financiamento
  - 2.1.5.4. Jornalismo profissional/jornalismo ativista
- 2.2.6. Iniciativas para a democratização da comunicação
  - 2.1.6.1. Exemplos na Europa
  - 2.1.6.2. Exemplos na América Latina
- 2.2.7. Conclusões

2.3. Comunicação e cooperação internacional
- 2.3.1. A comunicação social
  - 2.3.1.1. Conceito
  - 2.3.1.2. Temáticas
- 2.3.2. Intervenientes: associações e centros de investigação
  - 2.3.2.1. Movimentos sociais
- 2.3.3. Redes de colaboração e de intercâmbio
- 2.3.4. Cooperação, educação para a transformação social e comunicação
  - 2.3.4.1. Tipos de comunicação das ONGD
- 2.3.5. Códigos de conduta
  - 2.3.5.1. Marketing Social
- 2.3.6. A Comunicação-Educação
- 2.3.7. O trabalho com os media alternativos
- 2.3.8. O trabalho com os meios de comunicação social públicos e comerciais
- 2.3.9. Comunicação e cooperação em tempos de crise
  - 2.3.9.1. Impactos no âmbito técnico e laboral
  - 2.3.9.2. Impactos nos movimentos sociais
- 2.3.10. Tensões entre o jornalismo profissional e o jornalismo ativista

2.4. Comunicação e igualdade de género
- 2.4.1. Introdução
- 2.4.2. Conceitos fundamentais
- 2.4.3. As mulheres e os meios
  - 2.4.3.1. Representação e visibilidade
- 2.4.4. Produção e tomada de decisões nos media
- 2.4.5. A Plataforma de Ação de Pequim (Capítulo J)
- 2.4.6. Comunicação feminista e linguagem inclusiva
  - 2.4.6.1. Conceitos básicos
- 2.4.7. Como identificar e evitar estereótipos
- 2.4.8. Guias, boas práticas
- 2.4.9. Exemplos de iniciativas
- 2.4.10. Conclusões

2.5. Comunicação e desenvolvimento sustentáveis
- 2.5.1. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
  - 2.5.1.1. Proposta e limites
- 2.5.2. O Antropoceno
  - 2.5.2.1. Alterações climáticas e desenvolvimento humano
- 2.5.3. A comunicação da ONGD sobre "catástrofes naturais"
  - 2.5.3.1. Cobertura regular nos meios de comunicação social
- 2.5.4. Possibilidades de incidência a partir das ONGD
- 2.5.5. Defensores do ambiente na América Latina
  - 2.5.5.1. Os dados: ameaças e mortes
- 2.5.6. Como comunicar o trabalho dos defensores dos direitos humanos a partir das ONGD

2.6. Comunicação e migrações
- 2.6.1. Introdução
- 2.6.2. Conceitos chave e dados
- 2.6.3. O discurso de ódio e as suas bases
  - 2.6.3.1. Desumanização e vitimização
- 2.6.4. Necropolítica
- 2.6.5. Cobertura regular nos meios de comunicação de massas
- 2.6.6. Redes sociais, WhatsApp e boatos

2.6.7. Possibilidades de incidência a partir das ONGD
2.6.7.1. Como reconhecer os preconceitos
2.6.7.2. Ultrapassar o eurocentrismo
2.6.8. Boas práticas e orientações em matéria de comunicação e migração
2.6.9. Conclusões
2.7. Comunicação e construção da paz
2.7.1. Introdução
2.7.2. Jornalismo de paz vs. Jornalismo de guerra
2.7.2.1. Caraterísticas
2.7.3. Breve panorâmica histórica do belicismo
2.7.4. Comunicação sobre conflitos armados e processos de paz
2.7.5. Jornalistas em conflitos armados
2.7.6. Possibilidades das ONGD
2.7.6.1. Mudar a atenção para a solução
2.7.7. Investigações e guias
2.8. Educomunicação para caminhar
2.8.1. Introdução
2.8.2. Pedagogia e educação popular
2.8.3. A alfabetização mediática
2.8.4. Projetos de educomunicação
2.8.4.1. Caraterísticas
2.8.4.2. Agentes
2.8.5. Integrar a comunicação para a mudança social
2.8.5.1. A componente de comunicação noutros projetos
2.8.6. A importância da comunicação interna nas ONGD
2.8.7. Comunicação aos parceiros e colaboradores
2.8.8. Conclusões

2.9. Cultura digital e ONG de desenvolvimento
- 2.9.1. Introdução
- 2.9.2. Mudanças de paradigma e novos espaços
  - 2.9.2.1. Caraterísticas e principais atores e redes
- 2.9.3. A tirania do click
- 2.9.4. A imposição da brevidade
- 2.9.5. Participação cidadã na sociedade digital
  - 2.9.5.1. Mudanças na solidariedade e no ativismo na cultura digital
- 2.9.6. Promover a participação das ONGD nos espaços digitais
- 2.9.7. Indicadores da comunicação 2.0 nas ONGD
- 2.9.8. Conclusões

2.10. Na prática
- 2.10.1. Introdução
- 2.10.2. Elaboração de planos de comunicação organizacionais
  - 2.10.2.1. Introdução de planos de comunicação
- 2.10.3. Planos de comunicação para projetos e ações
- 2.10.4. Conteúdos básicos e erros comuns nas páginas Web
- 2.10.5. Plano de publicação nas redes sociais
- 2.10.6. Gestão de crises e problemas não programados nas redes sociais
- 2.10.7. Sujeito, verbo e predicado
  - 2.10.7.1. Recordando noções
- 2.10.8. Conclusões

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: ***o Relearning***. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.

É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

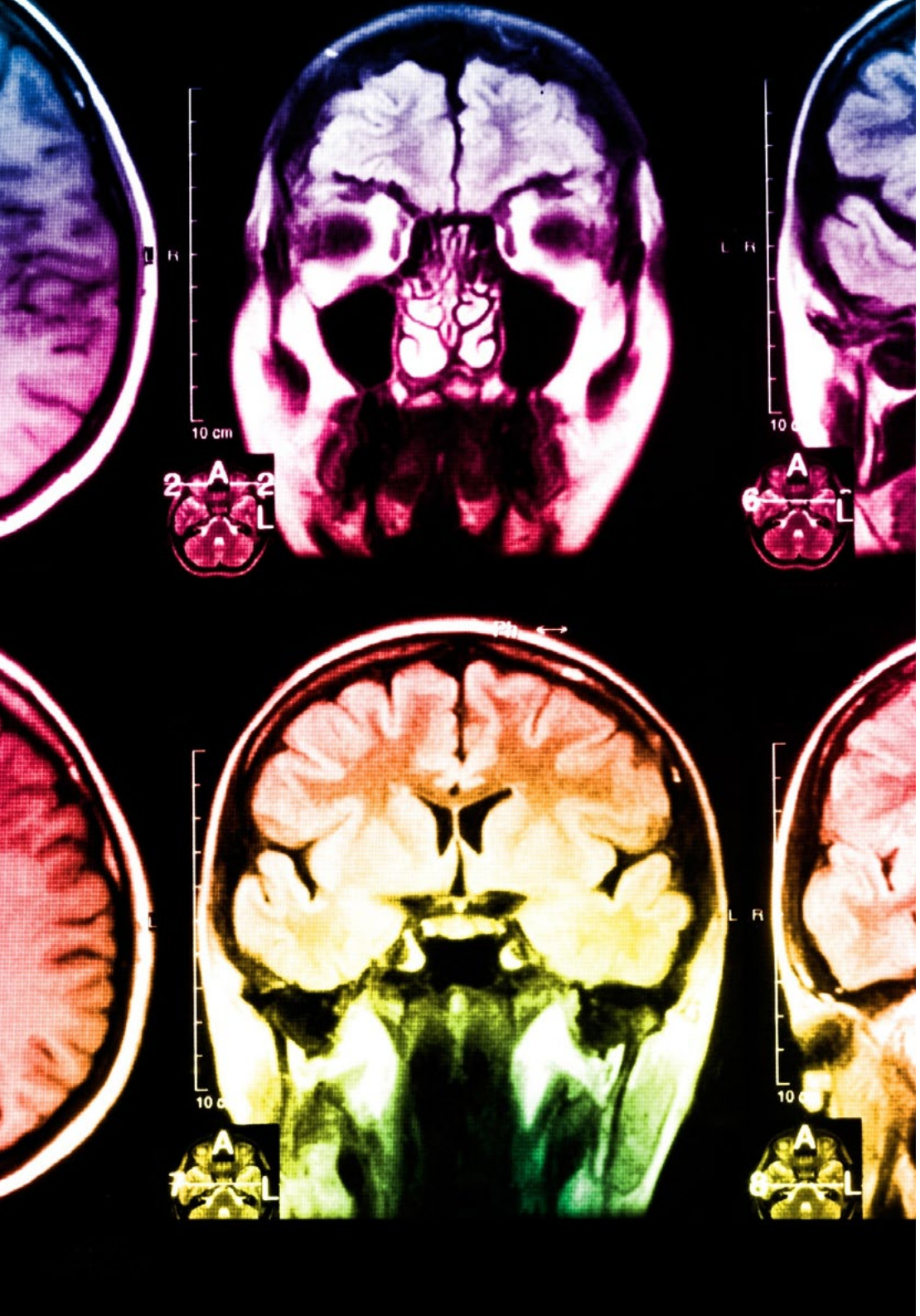
1. Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:

Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.

Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.

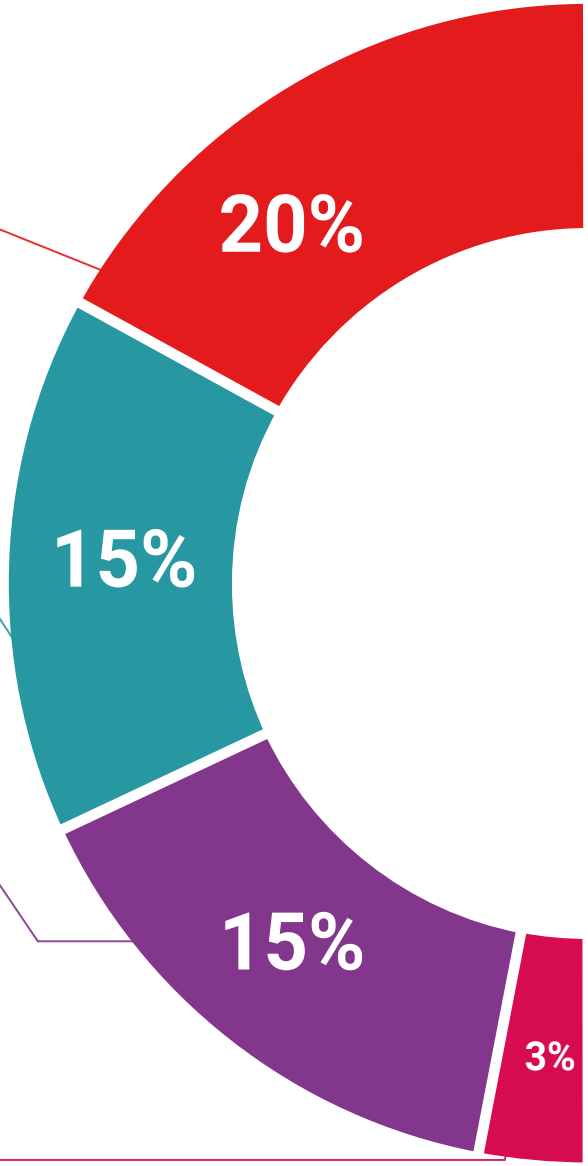
Resumos interativos

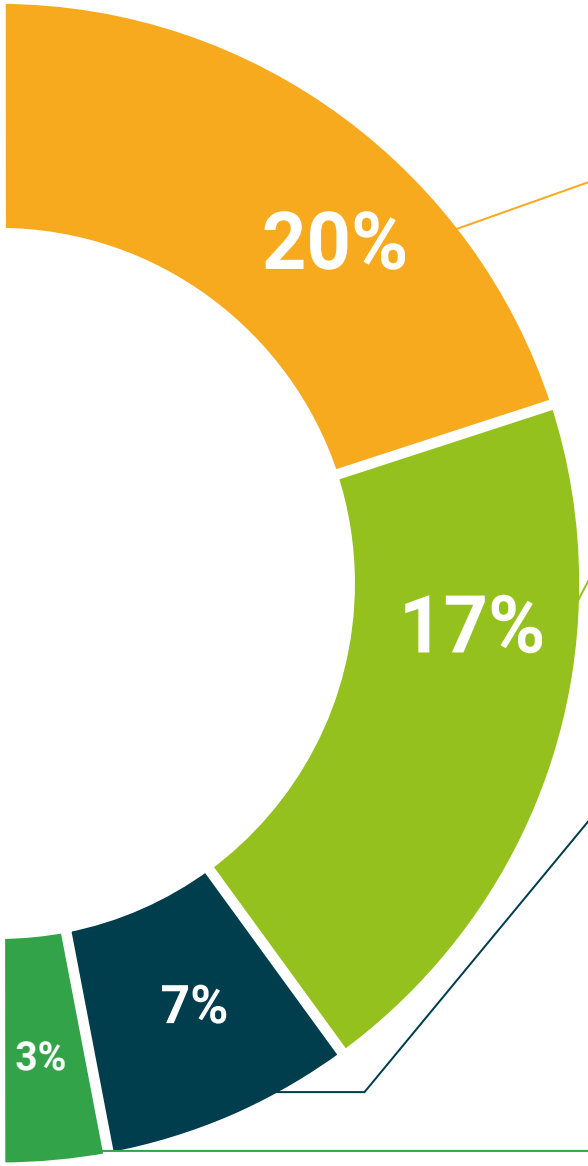
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.

06

Certificação

O Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias"

Este **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica expressará a qualificação obtida no curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Cooperação Internacional e Comunicação Social**

ECTS: **12**

Carga horária: **300 horas**

tech universidade tecnológica

Concede o presente

CERTIFICADO

a

Sr./Sra. _____ com o documento de identificação nº_____

Por ter completado e acreditado com sucesso o

CURSO

de

Cooperação Internacional e Comunicação Social

Este é um certificado concedido por esta Universidade, reconhecido por 12 ECTS e equivalente a 300 horas, com data de início a dd/mm/aaaaa e data de conclusão a dd/mm/aaaaa.

A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública a partir de 28 de junho de 2018.

A 17 de junho de 2020

Prof. Dra. Tere Guevara Navarro
Reitora

código único TECH: AFWOR23S techtitute.com/titulos

*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade tecnológica

Curso
Cooperação Internacional e Comunicação Social

- Modalidade: **online**
- Duração: **12 semanas**
- Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- Créditos: **12 ECTS**
- Tempo Dedicado: **16 horas/semana**
- Horário: **ao seu próprio ritmo**
- Exames: **online**

Curso
Cooperação Internacional e Comunicação Social

tech universidade tecnológica